

# Divisão entre aliados

PFL, PMDB e PSDB divergem sobre apoio à possível candidatura de Tasso

Alton de Freitas/21-10-99

Gustavo Miranda/2-9-99

Catia Seabra e Diana Fernandes

BRASÍLIA

A possibilidade de o governador do Ceará, o tucano Tasso Jereissati, ser candidato a presidente da República em 2002 divide o PFL e o PSDB, além de provocar resistência do PMDB. Apesar do apoio declarado do presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), a candidatura de Tasso não encontra igual receptividade em outras correntes do PFL. Pelo contrário. A manifestação de Antônio Carlos ampliou as restrições ao nome de Tasso no próprio PFL e, especialmente, no PMDB.

Tradicionais adversários do governador do Ceará, os peemedebistas optarão pelo ministro da Saúde, José Serra, se tiverem que apoiar um candidato tucano. Já os pefelistas se dividem entre os candidatos do partido e o ministro da Educação, o tucano Paulo Renato Souza.

Em reportagem publicada ontem pelo GLOBO Antônio Carlos manifestou-se a favor da candidatura de Tasso, o que incomodou parte expressiva do PFL, que insiste numa candidatura própria em 2002

— Tasso é um bom nome que pode congrega e suas declarações devem alterar o quadro eleitoral — disse o senador na reportagem.

Para alguns pefelistas, Antônio Carlos tem todo direito de disputar, se quiser, a Presidência. Mas não o de escolher quem o PFL vai apoiar.

— Discordo do presidente do Senado. Continuo achando que o melhor candidato à Presidência é Antônio Carlos Magalhães — reagiu, em tom de ironia, a governadora do Maranhão, Roseana Sarney, pré-candidata do PFL à sucessão de Fernando Henrique.

Apesar de reconhecer a importância da candidatura de Tasso — que neutralizaria a de Ciro Gomes (PPS) — o senador José Jorge (PE), vice-presidente do PFL, afirma que um candidato de outro partido só será apoiado pelos pefelistas depois uma ampla discussão interna:

— Hoje, não existe no PSDB um candidato natural à Presidência da República. No ano que vem, cada partido lançará seus nomes para escolhermos o melhor. Temos as nossas alternativas.

Em guerra com o presidente do PMDB, Jader Barbalho (PA), por causa da disputa pela presidência do Senado, Antônio Carlos acenou a resistência dos peemedebistas à possível candidatura de Tasso. Adversário do PMDB no Ceará, Tasso teve divergências com o ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra (PMDB), sobre mecanismos de controle do Fundo de Investimentos do Nordeste (Finor).

## Tasso admite disputa se for viável

• Em entrevista ao GLOBO publicada anteontem, Tasso admitiu a possibilidade de disputar a cadeira de Fernando Henrique, “se achar viável e colocar isso como um projeto de vida”. Mas os peemedebistas duvidam que ele se candidate.

— É difícil o PMDB apoiar Tasso. O principal problema de Tasso é ele mesmo, porque ainda não se decidiu. Depois, o PSDB. Há muitos pretendentes no partido. Por último, o PMDB nunca vai apoiar um candidato patrocinado por Antônio Carlos — disse um dirigente do PMDB.

— O apoio de Antônio Carlos pode ser um complicador para Tasso — disse Henrique Eduardo Alves (RN), vice-líder do PMDB na Câmara.

Os tucanos apresentam formalmente como opções do partido os governadores Mário Covas e Tasso Jereissati e o ministro José Serra, pela ordem, como costuma dizer o presidente do PSDB, senador Teotônio Vilela Filho (AL).

No Planalto a orientação de Fernando Henrique é a de não entrar nesse assunto. Em conversas com auxiliares, ele manifesta que, quanto mais nomes entrarem na disputa, menores são as chances de se decidir logo o candidato, o que atrapalharia os dois últimos anos de seu Governo.



O SENADOR Antônio Carlos Magalhães, que apóia aliança em torno de Tasso

*"Ele (Tasso) é um nome que pode obter a aprovação de vários partidos, que pode congrega."*

*"Sem dúvida estamos mais próximos de uma possível renovação da atual aliança partidária"*

ANTÔNIO CARLOS MAGALHÃES



A GOVERNADORA Roseana Sarney, que acha que o PFL deve ter candidato próprio

*"Discordo do presidente do Senado. Continuo achando que o melhor candidato à Presidência da República é o Antônio Carlos Magalhães"*

ROSEANA SARNEY